APRESENTAÇÃO

A Esmese, seguindo a imposição dos novos tempos, publica o número 12 de sua revista através da mídia eletrônica, reservando alguns exemplares à publicação impressa, para uso das bibliotecas de Escolas de Magistratura.

As razões que a leva a tomar esta iniciativa são inúmeras, destacando-se a conveniência de não ocupar espaços para preservá-la, nas residências e nas instituições cujas bibliotecas encontram-se abarrotadas pela intensidade da produção doutrinária e jurisprudencial do país.

De outra parte, como já assinalamos por ocasião da *Revista do TJ/SE*, a iniciativa se encontra em convergência com as exigências do meio ambiente, em decorrência da não utilização do papel, extraído das árvores, o que representa a nossa contribuição, neste sentido. Por fim, destacamos a praticidade na formulação das consultas a temas que se pretende pesquisar por um universo muito mais amplo de leitores.

Este número trará à apreciação dos leitores, trabalhos de pesquisa e de interpretação dos institutos jurídicos de naturezas diversas, os quais, instigam o bom debate e ampliam o conhecimento, enriquecendo a troca de informações que deve ser estabelecida entre os magistrados sergipanos, para aperfeiçoamento da aplicação do direito ao caso concreto, garantindo uma prestação jurisdicional técnica e justa, em moldes contemporâneos.

A experiência nos mostra que a comunicação do pensamento do magistrado é de real importância para o seu crescimento. O isolamento, no exercício do *munus*, propicia o sectarismo, diminui os seus horizontes de percepção das novas formas de solução dos conflitos e empobrece a sua capacidade de jurisdizer.

Por todas estas razões e ainda, por pretender acompanhar o ritmo cada vez mais acelerado do acesso ao conhecimento na área jurisdicional é que a Esmese lança a sua primeira revista eletrônica, contendo temas

de relevância na contribuição do crescimento do magistrado, certa de que, desta forma, estará cumprindo com o dever de ofertar aos seus usuários o espaço de que necessita para incentivar a comunicação científica.

Desembargadora Clara Leite de Rezende
Diretora da Escola Superior da Magistratura de Sergipe